

**EDcl no AgInt no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1431208 - MG  
(2019/0011736-2)**

**RELATOR : MINISTRO BENEDITO GONÇALVES**  
**EMBARGANTE : MUNICÍPIO DE DIVINO**  
**ADVOGADO : AUGUSTO MÁRIO MENEZES PAULINO E**  
**OUTRO(S) - MG083263**  
**EMBARGADO : MARIA DA PENHA SILVA**  
**ADVOGADO : LEONARDO REZENDE ALBUQUERQUE -**  
**MG092809**

**EMENTA**

**PROCESSUAL CIVIL. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRADO INTERNO NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. ART. 1.022 DO CPC/2015. VÍCIOS NÃO CONFIGURADOS.**

- 1.** Nos termos do que dispõe o artigo 1.022 do CPC/2015, cabem embargos de declaração contra qualquer decisão judicial para esclarecer obscuridade, eliminar contradição, suprir omissão de ponto ou questão sobre a qual devia se pronunciar o juiz de ofício ou a requerimento, bem como para corrigir erro material.
- 2.** No caso dos autos, não há vício a ensejar esclarecimento ou a integração do que decidido no julgado.
- 3.** Embargos de declaração rejeitados.

**ACÓRDÃO**

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, rejeitar os embargos de declaração, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Napoleão Nunes Maia Filho, Sérgio Kukina, Regina Helena Costa e Gurgel de Faria votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Gurgel de Faria.

Brasília, 23 de março de 2020 (Data do Julgamento)

Ministro Benedito Gonçalves  
Relator